



**MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS – CAMPUS FORMIGA
BIBLIOTECA**

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS DO IFMG – Campus Formiga**

Elaborado por: Simoni Júlia da Silveira
Bibliotecária - CRB6 2396

Formiga
2011

FICHA CATALOGRÁFICA

S587m Silveira, Simoni Júlia da

Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos do IFMG – Campus Formiga / Simoni Júlia da Silveira. Formiga, MG.: IFMG – Campus Formiga, 2011. 36f.: il.

1. Normalização bibliográfica. 2. TCC - organização. 3. Trabalhos acadêmicos. I. Silveira, Simoni Júlia da. II. Título.

CDD 001.42

Para citar esse documento:

SILVEIRA, Simoni Júlia da. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos do IFMG – Campus Formiga**. Formiga, 2011. Disponível em: <http://formiga.ifmg.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=221&Itemid=78>. Acesso em: **data do acesso**.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Disposição dos elementos de um TCC	7
Figura 1 - Estrutura do trabalho científico	8
Figura 2 - Modelo de capa	9
Figura 3 - Modelo de folha de rosto	10
Figura 4 - Modelo de ficha catalográfica	11
Figura 5 - Modelo de errata	11
Figura 6 - Modelo da folha de dedicatória	12
Figura 7 - Modelo de folha de agradecimentos	13
Figura 8 - Modelo de folha de epígrafe	13
Figura 9 - Modelo da folha de resumo	14
Figura 10 - Modelo da folha de abstract	14
Figura 11 - Modelo de lista de figuras	15
Figura 12 - Modelo de lista de ilustrações	15
Figura 13 - Modelo de lista de tabela	16
Figura 14 - Modelo de lista de siglas e abreviaturas	16
Figura 15 - Modelo de sumário.....	17
Figura 16 - Elementos textuais	18
Figura 17 - Modelo da lista de referências bibliográficas	19
Figura 18 - Modelo de apêndice	20
Figura 19 - Modelo de anexo	21
Figura 20 - Modelo de margens	22
Figura 21 - Modelo de espaçamentos	23
Figura 22 - Modelo de paginação	24
Figura 23 - Modelo de fórmulas e equações	32
Figura 24 - Modelo de ilustrações	33
Figura 25 - Modelo de fonte inserida no texto	33
Figura 26 - Modelo de ilustração	34
Figura 27 - Modelo de tabela	35
Figura 28 - Modelo de quadro	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 ESTRUTURA	7
2.1 Elementos Pré-textuais	8
2.1.1 Capa (Elemento Obrigatório)	9
2.1.2 Folha de Rosto (Elemento Obrigatório)	10
2.1.3 Ficha Catalográfica (Elemento Obrigatório)	11
2.1.3 Errata (Elemento Opcional)	11
2.1.4 Folha de Aprovação (Elemento Obrigatório)	12
2.1.5 Dedicatória (Elemento Opcional)	12
2.1.6 Agradecimentos (Elemento Opcional)	13
2.1.7 Epígrafe (Elemento Opcional)	13
2.1.8 Resumo (Elemento Obrigatório)	14
2.1.9 Resumo em língua estrangeira (Elemento Obrigatório)	14
2.1.10 Lista de Ilustrações (Elemento Opcional)	15
2.1.11 Lista de Tabelas (Elemento Opcional)	16
2.1.12 Lista de Abreviaturas e siglas (Elemento Opcional)	16
2.1.13 Sumário (Elemento Obrigatório)	17
2.2 Elementos Textuais	18
2.2.1 Introdução	18
2.2.2 Desenvolvimento	18
2.2.3 Considerações finais	18
2.3 Elementos Pós-textuais	19
2.3.1 Referências (Elemento Obrigatório)	19
2.3.2 Apêndice (Elemento Opcional)	20
2.3.3 Anexo(s) (Elemento Opcional)	21
3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	21
3.1 Formato	21
3.1.1 Papel e Fonte	21
3.1.2 Margem	21

3.1.3	<i>Espacejamentos e Parágrafos</i>	22
3.1.4	<i>Paginação</i>	24
3.1.5	<i>Citações</i>	25
3.1.5.1	Notas de Rodapé	32
3.1.6	<i>Siglas</i>	31
3.1.7	<i>Equações e Fórmulas</i>	31
3.1.8	<i>Ilustrações</i>	32
3.1.9	<i>Tabelas</i>	34
3.1.10	<i>Quadros</i>	36
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

1 INTRODUÇÃO

A elaboração do presente manual vem suprir a necessidade da comunidade acadêmica do IFMG – Campus Formiga de padronizar seus Trabalhos de Conclusão de Curso favorecendo a comunicação científica escrita e orientando quanto ao uso de normas técnicas aplicadas à documentação bibliográfica.

Este manual foi desenvolvido tendo como suporte principal a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), órgão responsável pela normalização técnica do país. Alguns elementos opcionais foram dispensados para evitar o excesso de pormenorização que muitas vezes confunde o pesquisador. Vale ressaltar que a ausência desses elementos não descredencia em nada o trabalho como sendo científico.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

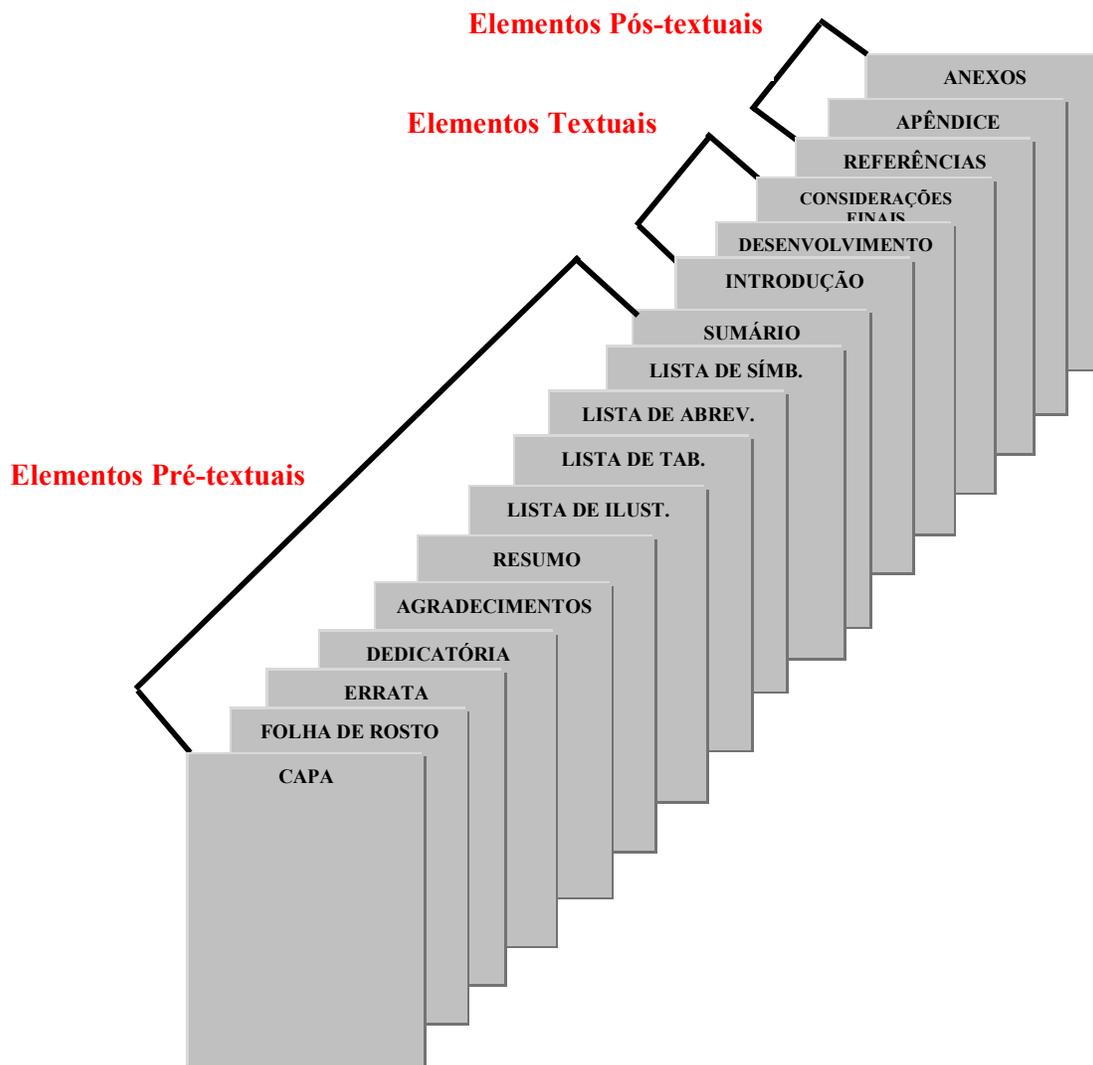
A metodologia adotada para apresentação do TCC, ou seja, sua estruturação, é feita de acordo com NBR 14724:2005 e distribui-se em três elementos distintos: pré-textuais, textuais e pós-textuais, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 1 - Disposição de elementos

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório)
	Lombada (opcional)
	Folha de rosto (obrigatório)
	Errata (opcional)
	Dedicatória (opcional)
	Agradecimentos (opcional)
	Epígrafe (opcional)
	Resumo na língua vernácula (obrigatório)
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
	Lista de ilustrações (opcional)
	Lista de tabelas (opcional)
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
	Lista de símbolos (opcional)
	Sumário (obrigatório)
Introdução	
Textuais	Desenvolvimento
	Considerações finais
Pós-textuais	Referências (obrigatório)
	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)
	Índice (opcional)

Fonte: CANB, 2010, p. 2.

Figura 1 - Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pela autora

2.1 Elementos Pré-textuais

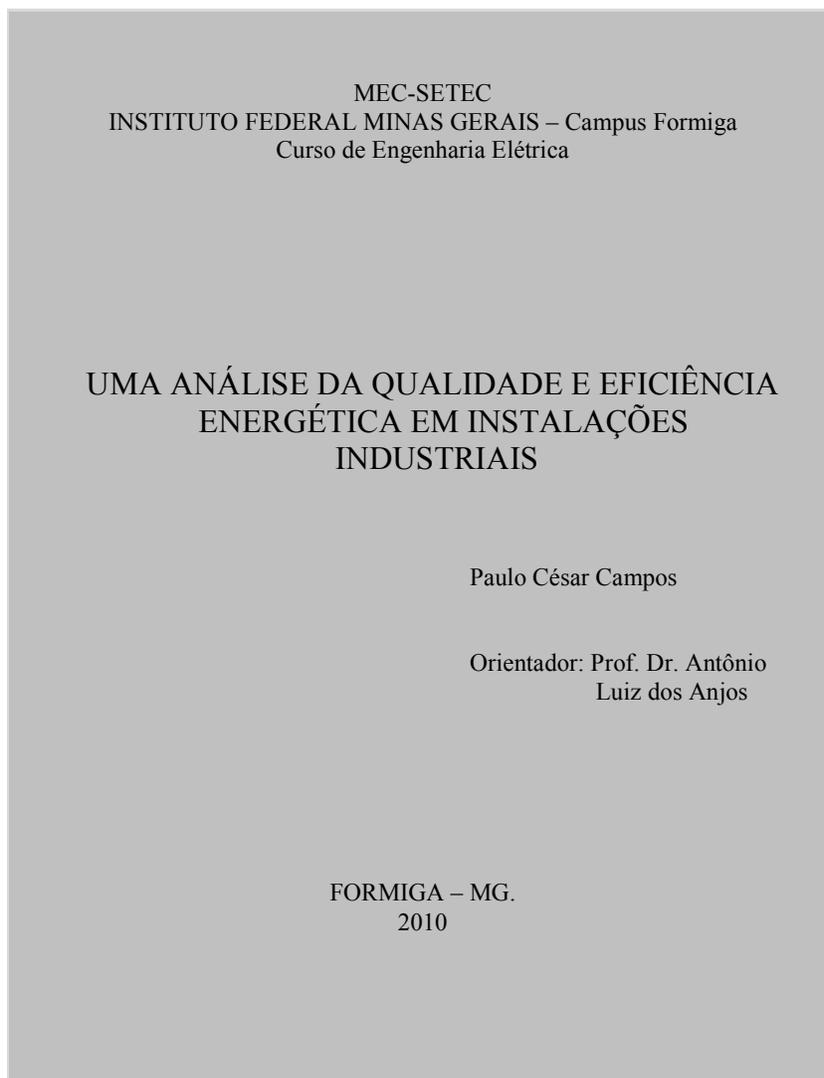
2.1.2 Capa

Proteção externa do trabalho, elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;

- e) local (Cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

Figura 2 - Modelo capa



Fonte: Elaborado pela autora

2.1.3 Folha de Rosto (Elemento Obrigatório) NBR 6029/2006:

Ela deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra, na seguinte ordem:

Anverso:

- a) nome do autor centralizado no alto da folha de rosto deixando uma margem vertical de 3 cm, escrito com letras menores que o título.
- b) título principal do trabalho, deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação, escrito em negrito e em caixa alta;
- c) subtítulo: se houver, deve ter menor destaque que o título principal e ser precedido de dois pontos;
- d) natureza (trabalho de conclusão de curso) e objetivo (aprovação disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- e) nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

Figura 3 – Modelo de folha de rosto

PAULO CÉSAR CAMPOS

**UMA ANÁLISE DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA EM INSTALAÇÕES
INDUSTRIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal
Campus Formiga, como requisito
parcial para a obtenção do título
de Bacharel em Engenharia elétrica.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Luiz dos
Anjos

FORMIGA-MG.
2010

Fonte: Elaborado pela autora

Verso:

Deve conter a ficha catalográfica conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Elaborada com o auxílio do profissional bibliotecário.

Figura 4 - Ficha catalográfica

Campos, Paulo César
C198a
Uma análise da qualidade e eficiência energética em instalações industriais / Paulo César Campos. – Formiga, MG., 2010.
78f.: il.
Orientador: Prof. Dr. Antônio Luiz dos Anjos
Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal Minas Gerais Campus Formiga.
1. Eficiência energética. 2. Instalações elétricas. 3. Qualidade energética. I. Anjos, Antônio Luiz dos. II. Título.
CDD 621.31924

Fonte: Elaborado pela autora

2.1.4 Errata (Elemento Opcional):

Consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso. A errata, se houver, deve ser inserida logo após a folha de rosto. (ABNT-NBR 14724).

Figura 5 - Errata

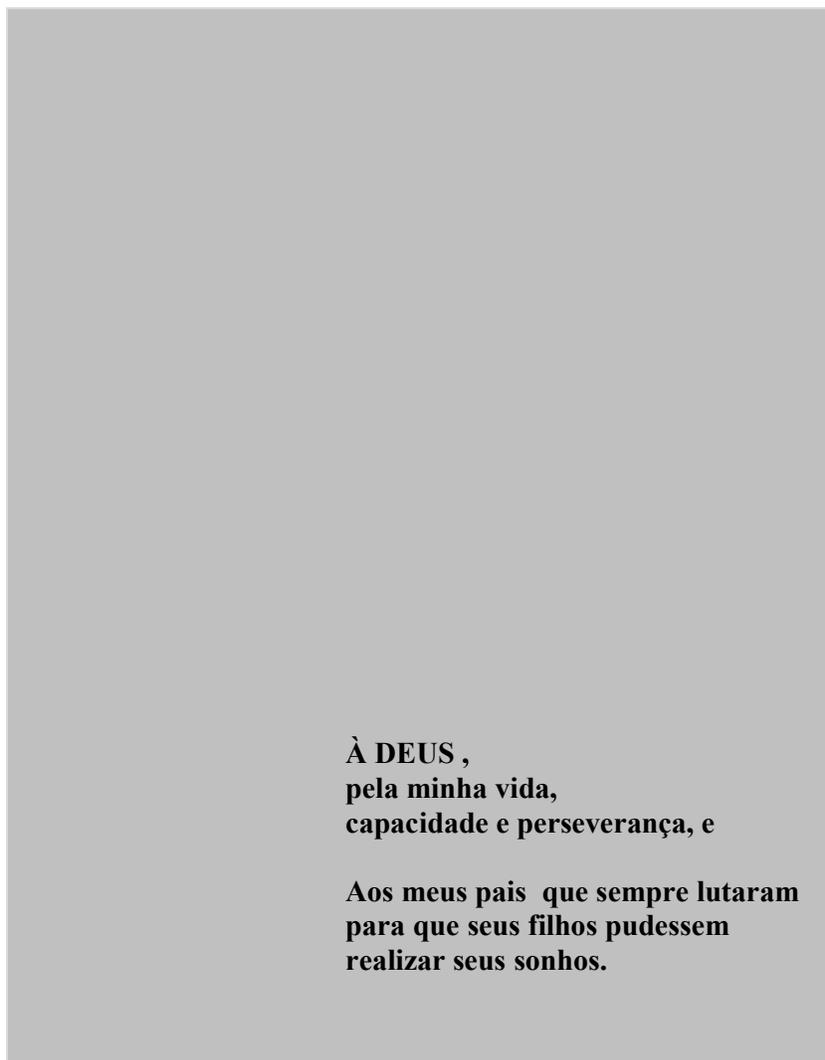
ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	Cláudio	Cláudio

Fonte: Elaborado pela autora

2.1.5 Dedicatória (Elemento Opcional):

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas. A ABNT não determina normalização para esta página, ficando a critério do autor.

Figura 6 - Folha de dedicatória

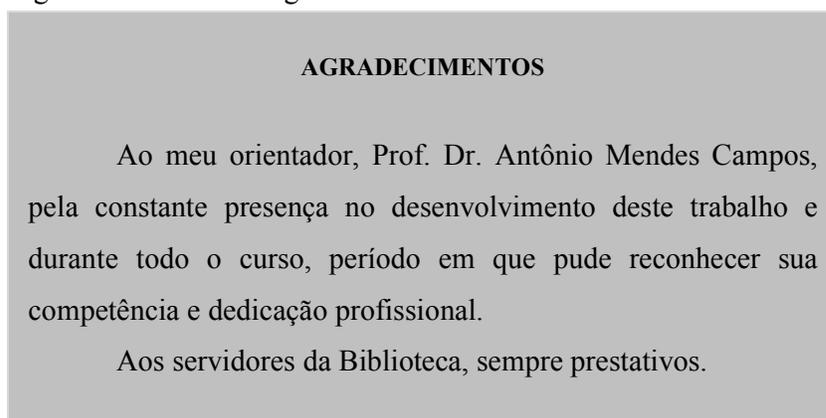


Fonte: Elaborada pela autora

2.1.6 Agradecimentos (Elemento Opcional):

Onde o autor agradece a todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho. A ABNT não prevê normalização para esta página.

Figura 7 - Modelo de agradecimentos

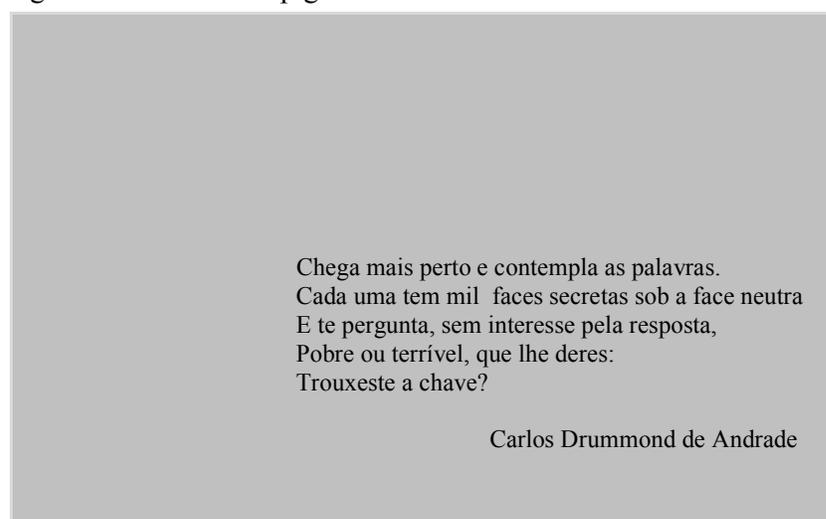


Fonte: Elaborada pela autora

2.1.7 Epígrafe (Elemento Opcional):

Pensamentos, músicas, poemas, geralmente relacionados ao tema do trabalho e seguidos pela autoria.

Figura 8 - Modelo de epígrafe



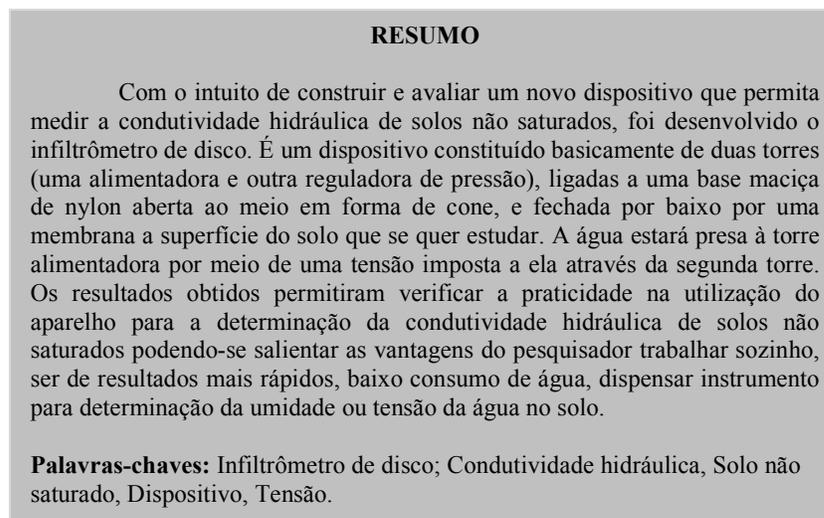
Fonte: Elaborada pela autora

2.1.8 Resumo (Elemento Obrigatório) NBR 6028/2003:

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto. Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve conter as palavras-chaves logo após

o texto. A NBR6028/2003 recomenda parágrafo único com 150 a 500 palavras e *espaço simples* entre linhas.

Figura 9 - Modelo de resumo

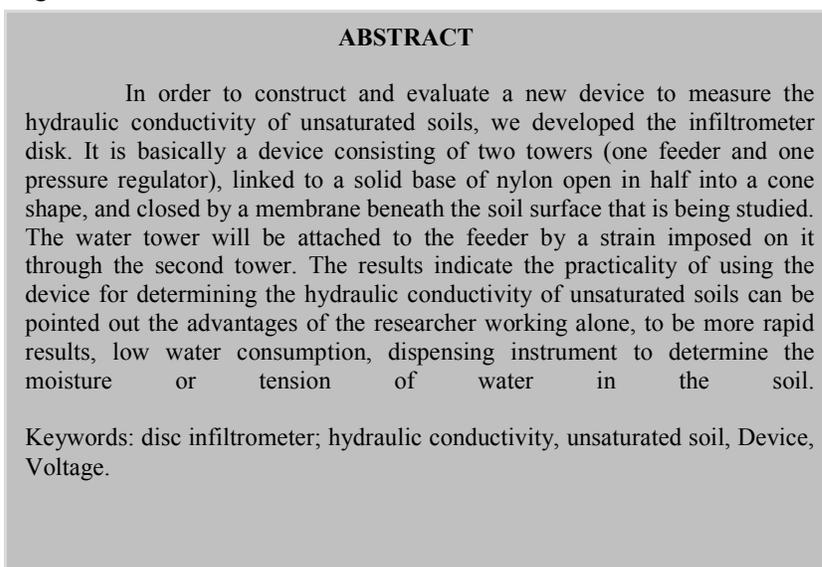


Fonte: GODINHO, 1999.

2.1.9 Resumo em língua estrangeira (Obrigatório):

É a tradução do resumo para o inglês e aparece logo após o resumo em língua vernácula, seguido das palavras-chave e/ou descritores, na língua.

Figura 10 - Modelo de abstract



Fonte: GODINHO, 1999.

2.1.10 Lista de Ilustrações (Elemento Opcional):

Deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, e cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página. Recomenda-se elaborar lista própria para cada tipo de ilustração (fotografias, mapas, gravuras, desenhos, figuras, etc.) .

Figura 11 - Modelo de lista de figuras

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 - Infiltrômetro de Disco (Lavras)	12
Figura 2 - Localização da área experimental.....	18
Figura 3 - Infiltrômetro de disco em teste.....	22

Fonte: Elaborada pela autora

Obs.: Quando o trabalho trazer um pequeno número de ilustrações de tipos variados (figuras, tabelas, mapas, etc.) pode-se reunir numa lista única. Essa lista será intitulada genericamente de: LISTA DE ILUSTRAÇÕES.

Figura 12 - Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Gráfico 1 - Estrutura alternativa de menor risco.....	28
Gráfico 2 - Estrutura alternativa de maior risco.....	29
Gráfico 3 - Necessidades totais de recursos.....	32
Quadro 1 - Variações na carteira de valores a receber	38
Quadro 2 - Variações devido às vendas	45
Figura 1 - Exemplo de sistemas de pontuação.....	52

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.11 Lista de Tabelas (Elemento Opcional):

Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página.

Figura 13 - Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Identificação dos testes de campo pelas suas respectivas tensões(h) e profundidades(Z)	10
Tabela 2 - Últimos cinco dados de lâmina infiltrada acumulada e respectivos tempos para os testes 0-9A e 02A.....	20
Tabela 3 - Equações de condutividade hidráulica.....	22

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.12 Lista de siglas e abreviaturas (Elemento Opcional):

Relação alfabética das abreviaturas e siglas que aparecem ao longo do texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

Figura 14 - Modelo lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	
Colab. – Colaborador	
Ed. – Editor	
ESALQ – Escola Superior Luis de Queirós	
Org. – Organizador	
USP – Universidade de São Paulo	

Fonte: Elaborada pela autora

2.1.13 Sumário (Elemento obrigatório) NBR 6027:1989:

É uma listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento, refletindo a organização da matéria no texto. Ele deve indicar a numeração dos capítulos e suas divisões. Os elementos que o antecedem não devem ser descritos (dedicatória, resumo, agradecimentos, etc.). A diferenciação dos capítulos fica assim definida:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.2 Seção secundária (negrito, caixa baixa, tamanho 12)

1.2.1 Seção terciária (caixa baixa, *itálico, negrito, tamanho 12*)

1.2.1.1 Seção quaternária (sem negrito, caixa baixa, tamanho 12)

1.2.1.1.1 Seção quinária (sem negrito, caixa baixa, sublinhado, tamanho 12)

Figura 15 - Modelo de sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	05
2 AGRONEGÓCIO.....	06
3 PROCESSAMENTO DA POLPA CONGELADA.....	07
3.1 Fluxograma do processamento da polpa congelada.....	10
3.1.1 Síntese das etapas da produção.....	15
3.2.1.1 Resultados das etapa da produção.....	20
4 CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32
ANEXOS.....	35

Fonte: Elaborada pela autora

2.2 Elementos textuais

Exposição na qual o autor elabora, de forma objetiva suas idéias, argumentos, justificativas e comprovações. Todo texto científico divide-se em três partes:

2.2.1 Introdução

Deve fornecer uma visão global da pesquisa realizada, incluindo a formulação de hipóteses, delimitações do assunto tratado e os objetivos da pesquisa.

2.2.3 Desenvolvimento

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. Deve conter citações textuais ou livres com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002.

2.2.4 Considerações finais:

Nas monografias não se deve adotar o termo conclusão e sim *considerações finais* visto que os trabalhos de conclusão de curso não atingem um nível de aprofundamento que permita chegar a conclusões sobre o tema.

O autor do trabalho manifestará seu ponto de vista apresentando os principais objetivos atingidos e soluções, as contribuições que o trabalho trouxe, os aspectos positivos e negativos e a possibilidade de novas pesquisas.

Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo nem citações ou interpretações de outros autores.

Figura 16 - Elementos Textuais



Fonte: Elaborada pela autora

2.3 Elementos Pós-textuais

2.3.1 Referências Bibliográficas (Elemento Obrigatório) NBR 6023/2002

Consiste numa lista alfabética das publicações utilizadas para a elaboração do trabalho. Elas devem ser apresentadas em ordem alfabética independente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais especiais), alinhadas à esquerda em espaço simples e espaço duplo entre elas.

As normas e passos para se fazer uma referência e os exemplos estão disponíveis no site da biblioteca do IFMG - Campus Formiga.

Figura 17 - Folha de referências bibliográficas

REFERÊNCIAS

ASSIS, A.G. Produção de leite a pasto no Brasil. In: Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, 1997. Viçosa. **Anais...** Viçosa. UFV, 1997. p. 381-409.

BAIRD, Colin et al. **Química ambiental**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CLEMENTE, Ana Paula Pacheco. **Bioética: um olhar transdisciplinar sobre os dilemas do mundo contemporâneo**. Belo Horizonte: Bioconsulte, 2004.

CULLEN JR., Laury et al. **Métodos de estudos em biologia da conservação manejo da vida silvestre**. Curitiba: UFPR, 2004.

DAMASCENO, J.C., CECATO, U., DO CANTO, M.W. Limitações nutricionais para produção animal em pastagens. **Produção e utilização de pastagens**. CPAF. Maringá, 1998. p. 19-30.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64p.

GONÇALVES, Geane Dias et al. **Determinação das frações de proteína e de carboidratos de gramíneas do gênero Cynodon em idades ao corte**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <gtsantos@uem.br>. Acesso em: 06 ago. 2006.

MICROSOFT Project for windows 95: project panning software. Version 4.1 [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

Fonte: Elaborada pela autora

2.3.2 Apêndice (Elemento Opcional):

Desenvolvimento elaborado pelo próprio autor para complementar sua argumentação. Ex.: questionários de pesquisas, respostas de entrevistas, etc. Sua identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Se esgotadas as 23 letras do alfabeto utilizam-se as letras maiúsculas dobradas.

Figura 18 - Modelo de apêndice

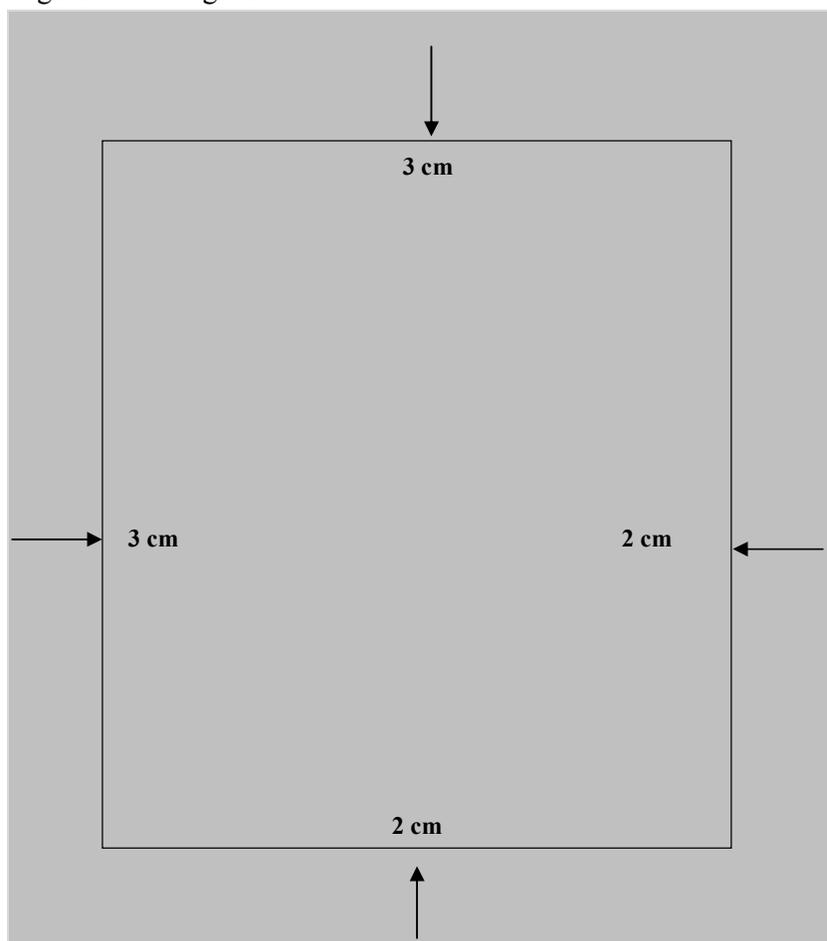
APÊNDICE A – Questionário aos servidores do IFMG-Campus Formiga	
ITENS: 1 – Discordo totalmente	4 – Concordo em parte
2 – Discordo em grande parte	5 – Concordo plenamente
3 – Nem concordo nem discordo	
1. Gosto do trabalho que realizo	1 2 3 4 5
2. Em meio a dificuldades no trabalho, freqüentemente me irritado e perco a calma.	1 2 3 4 5
3. Habitualmente começo o dia sem grandes expectativas, ou às vezes um pouco desanimado e receoso, desempenhando as tarefas meio mecanicamente.	1 2 3 4 5
4. Muitas vezes sinto os meus subordinados meio apáticos, conformados ou tenso.	1 2 3 4 5

Fonte: Elaborada pela autora

2.3.3 Anexos (Elemento Opcional):

Documentos nem sempre do autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Esgotadas as 23 letras do alfabeto, utilizam-se as letras maiúsculas dobradas.

Figura 20 - Margens



Fonte: Elaborada pela autora

3.1.3 Espacejamentos e Parágrafos:

A parte textual deve ser digitada em espaço de 1,5 cm, porém, devem ser digitados em espaço simples:

- as citações de mais de três linhas
- as notas explicativas
- as notas de referências
- o resumo

Os elementos pré e pós-textuais também devem ser escritos em espaço simples:

- as referências
- as legendas das ilustrações
- as legendas de tabelas
- a ficha catalográfica
- a natureza do trabalho

- o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração.

Os títulos das seções devem ser separados do texto anterior e posterior por dois espaços de 1,5 cm.

Na folha de rosto e na folha de apresentação, a especificação da natureza e do objetivo do trabalho, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhadas do meio da parte escrita da página para a margem direita.

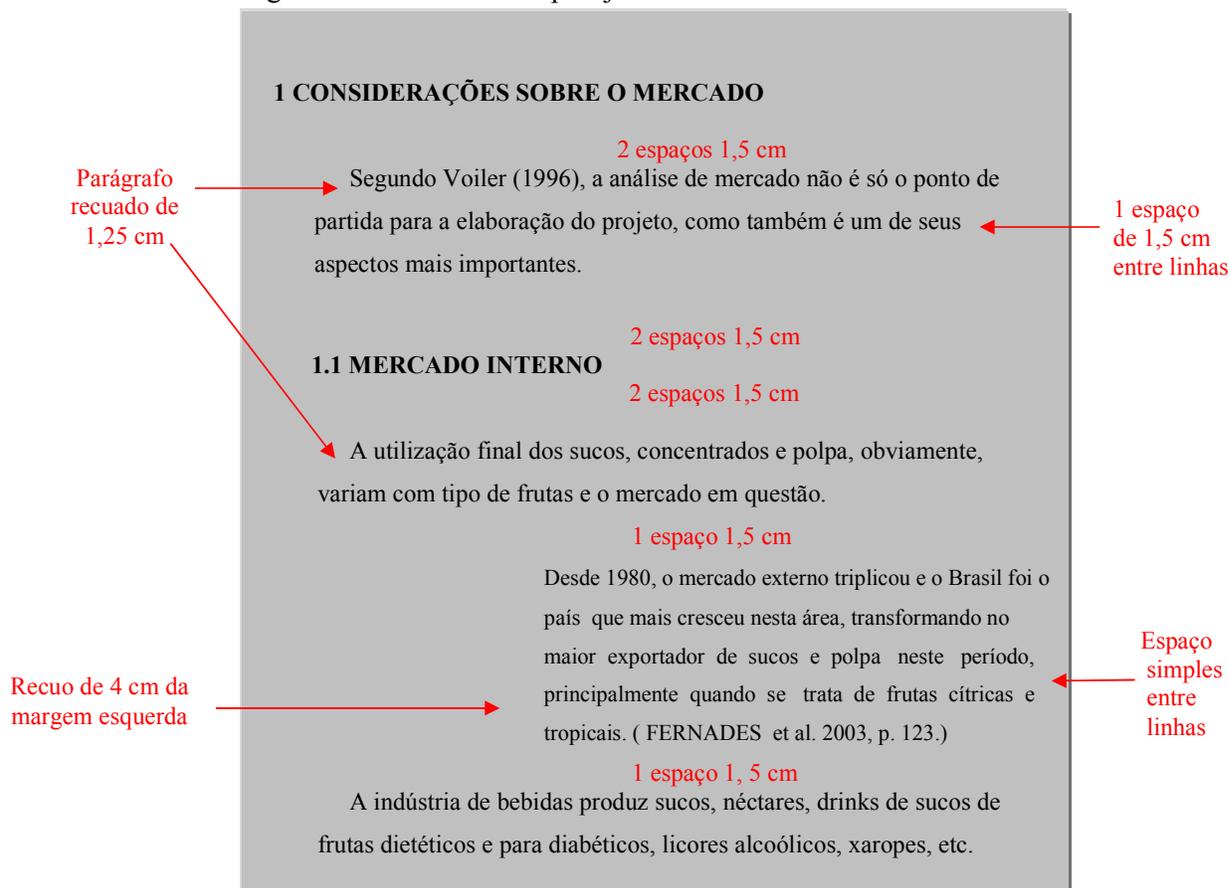
As notas de rodapé devem ser digitadas dentro da margem, separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

O parágrafo deve ser recuado a 1,25cm da margem esquerda e para as citações de mais de três linhas, deve-se observar apenas o recuo de 4 cm da margem esquerda.

Indicativo de número de seção precede seu título e é alinhado à esquerda separado por um espaço de caracter.

IMPORTANTE: não têm indicativo numérico os títulos pré e pós-textuais, e eles devem aparecer centralizados conforme a NBR 6024.

Figura 21 - Modelo de espaçamentos

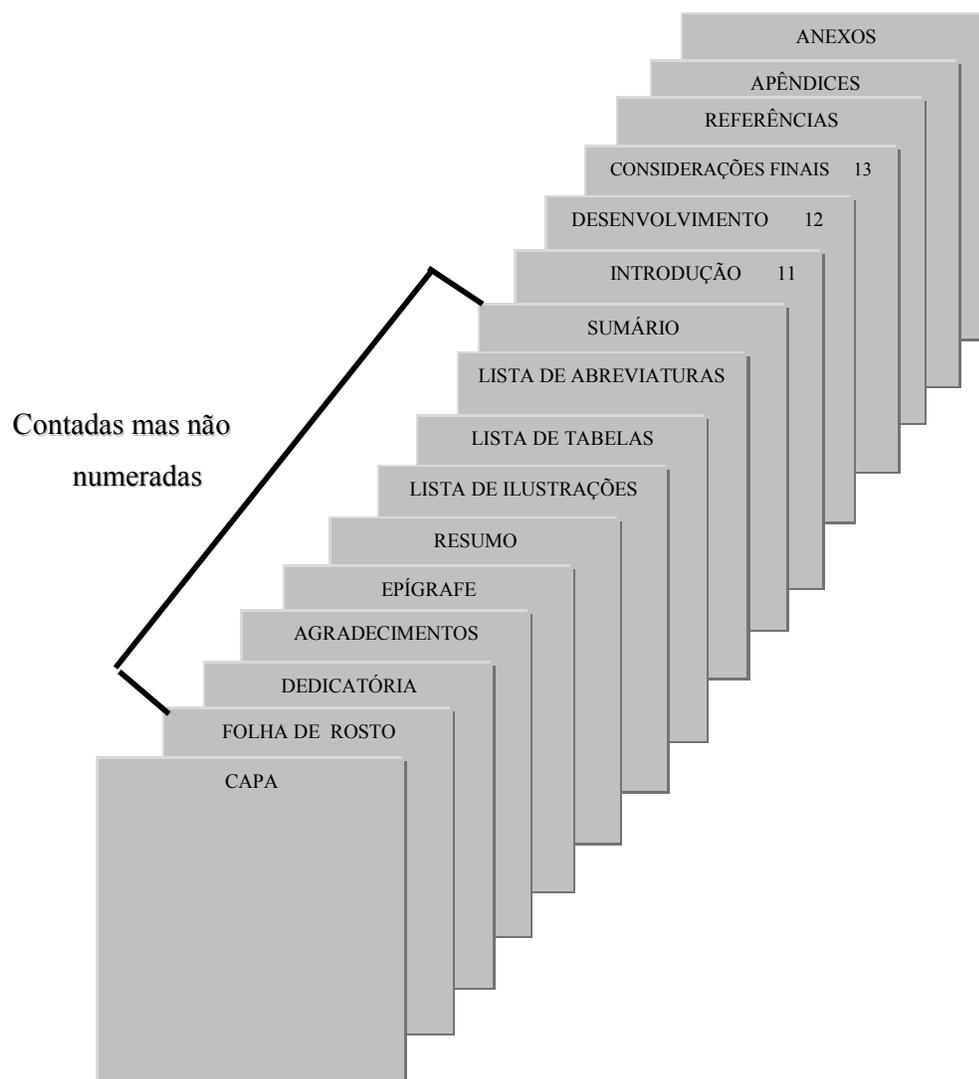


Fonte: Elaborada pela autora

3.1.4 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas, numeradas, somente a partir da parte textual, em algarismos arábicos, dentro da margem superior direita da folha.

Figura 22 - Paginação



Fonte: Elaborada pela autora

3.1.5 Citações

Segundo a NBR 10.520, 2002 da ABNT citação numa produção textual é “ a menção de uma informação extraída de outra fonte tais como livros, artigos, vídeo, sites, etc.”

Sua função é oferecer ao leitor o respaldo necessário para que ele possa comprovar a veracidade das informações fornecidas e possibilitar o seu aprofundamento.

Elas são DIRETAS(textual), quando são transcritas literalmente do texto de outros autores.

Devem apresentar obrigatoriamente a seguinte forma: **Autor, data, página.**

As *citações curtas* são aquelas com até três (3) linhas e devem aparecer entre aspas, inseridas no texto e sem destaque tipográfico. Ex.:

Para o jornalista Dennis Raudünz (2001, p. 3), “o grupo Cena 11 marca uma história que lança em saltos para uma nova postura da mídia em relação aos grupos de dança contemporânea de Santa Catarina.”

As *citações longas* são aquelas com mais de três linhas. Elas devem aparecer recuadas, a 4 cm da margem esquerda, escrita com fonte menor do que a usada no texto e espaçamento 1 entre linhas. Ex.:

Segundo Clastres (2003, p. 33) o evolucionismo, velho compadre do etnocentrismo, não está longe.

A atitude nesse nível é dupla: primeiramente recensar as sociedades segundo a maior ou menor proximidade que o seu tipo de poder mantém com o nosso; em seguida afirmar explicitamente ou implicitamente uma continuidade entre todas essas formas de poder...Mas, de outra parte é muito forte a tentação de continuar a pensar segundo o mesmo esquema e recorrer-se a metáforas biológicas. Daí o vocabulários: embrionário, nascente, pouco desenvolvido, etc.

Outro consenso percebido na literatura diz respeito ao fato de que as crenças são

socialmente construídas através de um processo de transmissão cultural, que se dá por aculturação, educação e escolarização. Por aculturação, entende-se o processo de aprendizagem social pelo qual, inevitavelmente, passamos durante nossa vida, e que inclui o aprendizado por observação individual, participação na vida social e cultural da comunidade da qual fazemos parte (SILVA, 2000, p. 22).

E podem ser INDIRETAS (livres), quando reproduzem apenas idéias e informações de outros documentos, sem ser transcrição literal.

Forma obrigatória: AUTOR, DATA. Neste caso a data é opcional.

Quando os nomes dos autores integram o texto, é digitado apenas com a inicial maiúscula.

Ex.

a) Um autor:

Silveira (2005) sugere que o sentido tem muito a ver com o modo como se encadeia o processo de ação...

b) Dois autores:

Silva e Young (1999) afirmam que embora fosse difícil medir com precisão o volume da produção científica...

c) Três autores:

Oliveira, Ferreira e Silva (2002) analisaram a possibilidade de...

Mais de três autores:

Menezes *et al.* (1999) afirma que por força dos conflitos sociais decorrentes da própria internacionalização do sistema capitalista...

Quando os nomes dos autores sucedem a idéia, e para que não haja interrupção do texto, eles devem ser digitados em caixa alta entre parênteses. Quando houver mais de um autor eles devem aparecer em ordem alfabética.

O internacionalismo simbólico explorou largamente esses diferentes níveis da comunicação, da conversação por gestos da briga de galo e da luta de boxe à linguagem e sua função simbólica (DÉBORD, 1972; GOFFMAN, 2000; JOSEPH, 2001).

C – CITAÇÃO DE CITAÇÃO é um recurso usado quando não se tem acesso ao documento original.

Quando o trabalho adota nota de rodapé:

- a) no texto: citar o sobrenome do autor, apud, citado por, segundo ou conforme e o sobrenome do autor consultado.

Ex.: Moraes¹ (1990 citado por MARCONI; TAVARES, 1982) apresentando...

- b) em rodapé: citar a referência do documento não consultado que deve estar na lista de referências do documento consultado.

Ex.: _____
¹MORAES, Pedro. A pesquisa em ciências humanas. Petrópolis: Vozes, 1980.

- c) na lista de referências: citar a referência do documento consultado.

Ex.: MARCONI M. A. ; TAVARES, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

Quando o trabalho não adota nota de rodapé.

- a) no texto: citar o sobrenome do autor do trabalho não consultado seguido de: citado por, apud, conforme ou segundo e o sobrenome do autor consultado.

Ex.: Marinho (1980 citado por MARCONI; LAKATOS, 1982) apresentando...

- uma relacionando o documento não consultado seguido de *apud* e os dados do documento consultado.

Ex.: MARINHO, Pedro. A pesquisa em ciências humanas. Petrópolis: Vozes, 1980 *apud* MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

- a outra relacionando somente o documento consultado.

Ex.: MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

A citação de citação pode vir também no final do parágrafo no seguinte formato:

Ex.: Também “tratou de como as estruturas sintáticas podem interagir com as estruturas lexicais.” (CHOMSKY, 1965 *apud* WASOW, 1989).

Tipos de citação tanto textuais quanto livres:

- a) Citar o volume e a página mesmo não sendo obrigatório para a citação livre.

Ex.: Marcondes (1990, p. 45) elaborou...
Segundo Montgomery e Runger (2005, p. 203)

- b) Mesmo sobrenome:

Ex.: RODRIGUES, C. (2007) RODRIGUES, M. (2007)
RODRIGUES, Carlos (1988) RODRIGUES, Cássio (2008)

- c) Vários trabalhos de um mesmo autor com datas diferente:

Ex.: Andrade (1998, 2003, 2005)

- d) Vários trabalhos de um mesmo autor com datas iguais:

Ex.: Andrade (1980a) Andrade (1980b) ou Andrade (1980a, b)

- e) Quando o trabalho for escrito por mais de 3 autores citar o primeiro seguido de *et al.* e a data e na lista de referências incluir todos os autores.

Ex.: A importância desse estudo... (ANDRADE *et al.*, 2000)

Ou citar todos:

A importância desse estudo...(ANDRADE; VASCO; OLIVEIRA; STERNBERG, 2006).

Somente usar essa opção quando for imprescindível.

- f) Quando a citação for de vários documentos, escritos por vários autores indicar em ordem alfabética e suas respectivas datas.

Ex.: Os processos de atenção que comandam... (MOTTER, 1999; POSNER, 2000; SNYDER, 1978).

- g) Quando o documento não tem data certa eles são citados com data aproximada entre colchetes e entre parênteses.

Ex.: De acordo com Chiavenato ([1986?])

E, na referência, de acordo com a NBR6023, ela deve indicar a data entre colchetes.

Ex.: CHIAVENATO[1986?]

- h) Quando a citação encontra-se em um local do livro não paginado, por exemplo, na orelha.
Citação textual

Citação textual: Segundo Felix (2000, Orelha do livro)

Citação indireta

Segundo Felix (2000)...

- i) Quando se tratar de documento de órgão da administração pública direta do governo, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município, deve-se citar o nome geográfico e a data do documento.

A medida provisória assinada durante a reunião disciplina a relação das universidades federais com as fundações de apoio, especialmente em relação aos convênios para realização de obras de melhorias em infraestrutura (BRASIL, 2010).

- j) Nos casos de entidades coletivas conhecidas por siglas, cita-se o nome por extenso seguido da sigla entre parênteses e a data. A partir daí, usa-se somente a sigla.

Ex. Como consta no relatório da Organização das Nações Unidas (ONU, 2010) ...

Ex. ONU (2010)... ou (ONU, 2010)

- k) Quando o documento não tiver autoria conhecida, publicação periódica ou obra no todo, ou quando a norma recomenda a entrada pelo título, a citação deve se feita usando-se a primeira palavra do título seguido de reticências e data.

Exs. De acordo com Neoclassistas... (1990) apesar da arte clássica ser apreciada desde o Renascentismo...

Quando a citação vier toda entre parênteses a primeira palavra é toda em caixa alta seguida de reticências e vírgula. E se o título iniciar com artigo definido ele deve aparecer, na citação, em caixa alta junto da primeira palavra.

Ex. A fundação desta sociedade deve-se ao devotamento filantrópico e ao patriotismo de 6 ou 7 médicos [...] (SOCIEDADE..., 1989, P. 79).

Na falta de data da publicação, segundo a NBR 6023, deve-se informar uma data provável. Como acontece em documentos eletrônicos em que a entrada é feita pelo título.

Ex. O movimento de transformação da Petrobrás numa empresa de energia, integrando negócios de eletricidade [...] (O MONOPÓLIO..., [200-]).

l) Quando a informação citada encontra-se em local do livro não paginado.

Citação literal (textual):

Ex. Segundo Menezes (2008, Orelha do livro) “...”

Citação indireta:

Ex. Segundo Menezes (2007) ...

m) Supressão de texto na citação literal no início, meio e fim deve ser marcada por [...]:

Ex. Para Debret (1989, p. 28) [...] a sociedade se divide em quatro sessões: de vacinação, de consultas gratuitas, de doenças repugnantes e de higiene geral da cidade do Rio de Janeiro [...]

n) Quando se quiser fazer comentários, interpolações ou acréscimos ao texto, deve-se fazer indicá-los entre colchetes [].

Ex. Segundo Futema (2005) existem cerca de 5.000 trabalhadores da Petrobras [contratados depois de 1997] que não têm previdência complementar.

o) Quando se quiser grifar ou traduzir palavras nas citações literais, para destacar alguma passagem, a alteração do original deve ser indicada junto à indicação da fonte.

(alteração do autor), (tradução nossa), (grifo do autor), (grifo nosso)

Ex. “Os obstáculos ao livre curso desse movimento ascendente em direção ao capitalismo industrial só encontrariam explicação nos aspectos internos, anacrônicos ou **disfuncionais** das sociedades tradicionais.” (COSTA, 2009, p. 211, grifo nosso)

p) Quando a citação for em língua estrangeira duas opções são aceitas:

- Transcrever o texto na língua original, traduzindo-o em nota de rodapé.
- Traduzir o texto e indicar, em nota de rodapé, a língua original.

Ex.

No Texto:

The most influential of Chomsky's (1957) "proofs concerns the impossibility of characterizing the grammar of a natural language by way of a finite-state device".¹

Em rodapé:

¹O mais influente dos interesses de Chomsky (1957) "provas da impossibilidade de caracterizar a gramática de uma língua natural por meio de um dispositivo de estado finito". (Tradução nossa).

q) citação de dados obtidos por informação verbal (debates, comunicações, palestras e outros) , entre parênteses e mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Ex.

No texto:

Ele disse que sua mãe jamais teria imaginado que a primeira viagem de seu filho ao Brasil seria como presidente dos Estados Unidos (informação verbal)¹.

Em rodapé:

¹ Informação obtida no discurso do Presidente Barack Obama no Rio de Janeiro em 20 de março de 2011.

r) a NBR 10520 não menciona a citação de documentos legislativos portanto é aconselhável se orientar pelo manual de redação da Presidência da República.

Ex. (art. 11, § 9º) , (art. 2º, § 12)

Citações repetidas da Constituição: (CF, art. 15, § 3º, II)

s) quando a informação é extraída da internet é necessário citar a fonte, no caso, o endereço eletrônico, para que qualquer pessoa tenha acesso ao documento.

Ex₁.

No Texto:

Somente os engenheiros agrônomos e florestais, nas respectivas áreas de competência, estão autorizados a emitir a receita.¹

Em rodapé:

¹ <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Banana/BananaJuazeiro/agrotoxicos.htm>

Ex₂.

No texto:

Segundo Primo e Coelho (2002, p. 7)² “vale dizer que a memória não é como um baú que mantém intactos e estáticos os objetos que ali se depositam.”

Em rodapé:

² www6.ufrgs.br/limc/PDFs/cybelle.pdf

Em ambos os casos as referências dos documentos citados acima devem constar na lista de referências no final do trabalho.

3.1.5.1 Notas de Rodapé¹

São esclarecimentos que, para não interromperem a seqüência lógica do texto, aparecem no rodapé da página o mais próximo possível do texto a que se referem. No texto recebem um número arábico, na entrelinha superior após a pontuação da frase para fazer a chamada. No rodapé da página são escritas em letra menor que o texto sob um travessão de 3 cm de comprimento e precedidas do número de ordem na entrelinha superior. Podem ser:

- Notas de referências: são utilizadas para indicar fontes bibliográficas. Elas permitem a comprovação e ampliação do conhecimento.

Ex₁:
¹ WIRTH, 1977, v. 2, p.7.

Ex₂:
² GOLCHER, 1982, p. 38, nota 19.

- Notas explicativas: são comentários e observações do autor. Por exemplo, nomes de instituições, concessão de bolsas, comunicação de trabalhos não publicados, etc.

¹ LESSA, 2009, cap. 5, p. 144 – 151.

- Ex₁: _____
¹ Professor titular da cadeira de fisiologia, do Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.
- Ex₂: _____
² A ação do governo está sendo empreendida através da COBAL, com a criação da rede Somar de Abastecimento.

3.1.6 Siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto devem ser precedidas pelo nome completo. Ex.: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.1.7 Equações e Fórmulas

Aparecem destacadas no texto para facilitar a leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do texto são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Figura 23 – Modelo de fórmulas e equações

Sistemas Lineares: Um conjunto finito de equações lineares nas variáveis x_1, x_2, \dots, x_n é chamado um sistema de equações lineares ou um mini sistema linear. Uma sequência de números s_1, s_2, \dots, s_n é chamada uma solução do sistema se $x_1 = s_1, x_2 = s_2, \dots, x_n = s_n$ é uma solução de cada equação do sistema. Por exemplo, o sistema:

$$4x_1 - x_2 + 3x_3 = -1 \quad (1)$$

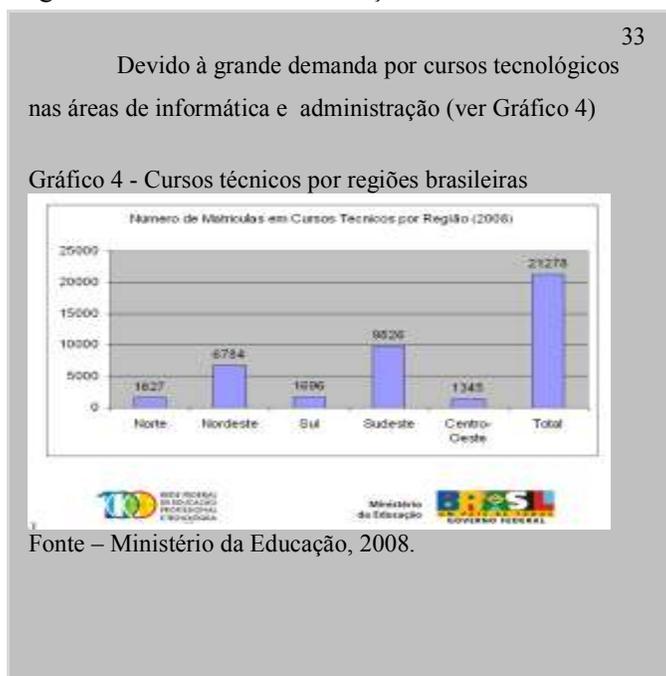
$$3x_1 + x_2 + 9x_3 = -4 \quad (2)$$

Quando hidrocarbonetos sofrem combustação ao ar, eles reagem com O_2 para formar CO_2 e H_2O . O número de moléculas de O_2 necessárias na reação e o número de moléculas de CO_2 e H_2O dependem da composição do hidrocarboneto, o qual atua como o combustível da reação. Por exemplo, a combustão de propano (C_3H_8), um gás usado para cozinhar e aquecer residências, é descrito pela seguinte equação:



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 26 – Modelo de ilustração



Fonte: Elaborada pela autora

3.1.9 Tabelas

Elas devem ser apresentadas conforme as normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- A tabela deve conter:

Título: época à qual se refere, o local onde ocorreu o evento e o fenômeno que é descrito.

Cabeçalho: parte superior da tabela que especifica o conteúdo das colunas.

Corpo: espaço que contém as informações sobre o fenômeno observado.

Fonte: indicação da entidade responsável pelo levantamento dos dados. É obrigatória sua indicação quando não for elaborada pelo autor e deve aparecer logo abaixo da tabela.

- As tabelas devem ser abertas nas laterais podendo haver traços verticais. Caso algum valor tabulado mereça explicação, esta poderá ser salientada por um asterisco abaixo da tabela (colocar o mesmo símbolo ao lado do valor em destaque).
- A totalização dos dados pode ser colocada antes ou depois dos dados individuais.
- As unidades de medida devem obedecer ao Quadro Geral de Medidas do INMETRO.
- O título deve aparecer na parte superior da tabela posposto à palavra TABELA seguida de seu número em algarismo arábico.

- A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. No caso em que isso seja impossível, deve ser colocada em posição horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha.
- Fontes e notas devem aparecer na parte inferior da tabela em tamanho 10.

Figura 27 – Modelo de tabela

Tabela 1 - Valor adicionado da indústria de transformação, segundo principais setores no Paraná - 1996		
INDÚSTRIA	VALOR ADICIONADO	
	R\$1.000	%
Química	2.045.508	19,7
Produtos Alimentares	1.518.110	14,6
Materiais de Transporte	1.423.500	13,7
Mecânica	698.057	6,7
Material Elétrico e de Comunicação	691.222	6,6
Papel e Papelão	642.003	6,2
Madeira	579.387	5,6
Não-metálicos	597.034	4,8
Total	8.094.821	77,9
Outras	2.292.297	22,1
Total Geral	10.387.048	100,0
Fontes: SEFA, IPARDES		

Fonte: Elaborada pela autora

3.1.10 Quadros

Os quadros, ao contrário das tabelas, apresentam dados textuais e devem localizar-se o mais próximo do texto a que se referem. Eles apresentam traços horizontais e verticais que delimitam linhas e colunas. O título e a fonte devem aparecer na parte inferior em tamanho 10.

Figura 28 - Modelo de quadro

23

O Quadro 2 fornece alguns exemplos de unidades derivadas expressas, diretamente, a partir de unidades de base. As unidades derivadas são obtidas por multiplicação e divisão das unidades de base.

Quadro 2 - Exemplos de unidades SI derivadas

GRANDEZA	NOME	[UNIDADE SI]	SÍMBOLO
superfície	metro quadrado		m ²
volume	metro cúbico		m ³
velocidade	metro por segundo		m/s
aceleração	metro por segundo ao quadrado		m/s ²
número de ondas	metro elevado à potência menos um (1 por metro)		m ⁻¹
massa específica	quilograma por metro cúbico		kg/m ³
volume específico	metro cúbico por quilograma		m ³ /kg
densidade de corrente	ampère por metro quadrado		A/m ²
campo magnético	ampère por metro		A/m
concentração (qde. de matéria)	mol por metro cúbico		mol/m ³
Luminância	candela por metro quadrado		cd/m ²
índice de refração	(o número) um		1*

Fonte: INMETRO, 2000

Fonte: Elaborada pela autora

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos. Rio de Janeiro, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

CANB – Curso de atualização em normalização bibliográfica: modalidade a distância. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LESSA, Júnia. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.